

Chitas do Jardim Zoológico com cinco novos bebés

5 de Outubro, 2015

A Dakartas acaba de dar à luz cinco crias de chita, um macho e quatro fêmeas. Os mais recentes membros da família dos felinos do Jardim Zoológico de Lisboa, ainda sem nome, são filhos desta fêmea e do macho Aska.

Recorde-se que, em 2010, o Jardim Zoológico projetou e reformulou a instalação desta espécie criando incentivos ao acasalamento. Depois de um primeiro nascimento, o parque volta a ter resultados, o que representa um “enorme sucesso” deste projeto, lê-se em comunicado.

A chita é uma espécie com elevada dificuldade de reprodução devido às condições do habitat natural e, segundo a União Internacional para a Conservação da Natureza, é uma espécie vulnerável. Apesar de poderem acasalar em qualquer altura do ano, as fêmeas atraem os machos durante a curta época de cio com os seus miados e, após um período de gestação de 91 a 95 dias, nascem entre uma e cinco crias.

Esta espécie apresenta hábitos diurnos e gosta de procurar abrigo no meio de vegetação densa. As chitas marcam os limites do seu território com urina, caçando as suas presas por perseguição em corrida (ao contrário da maioria dos felinos, que caçam por emboscada). Alimentam-se essencialmente da caça de gazelas, impalas e pequenos mamíferos (como lebres) e aves.

Conhecidos como o animal terrestre mais veloz, as chitas conseguem atingir os 100 a 120km por hora. As longas patas e a cabeça pequena em relação ao tamanho do corpo são algumas das suas principais características.